

O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloiza Witória de Sousa Aguiar¹
Adriano de Sousa Santos²
Gilberlândio Nunes da Silva³
Antônio Nobrega de Souza⁴

INTRODUÇÃO

Acredita-se que, com o avanço da tecnologia, as redes sociais, são atualmente utilizadas por grande parte da população como ferramenta para se comunicar com outras pessoas, assim como também um meio de se manter informado. Com sua presença no nosso cotidiano, temos encontrado novas maneiras de transmitir informações e, a partir disso, construir conhecimentos. Em meados de 2010 os engenheiros Kevin Systron e Meke Krieger desenvolveram o *Instagram*, como uma plataforma das redes sociais, tendo a função de tirar fotos e realizar gravações de vídeo. A sua potencialidade nas práticas de ensino e aprendizagem é abundantemente reconhecida por professores e pesquisadores de diversas áreas de ensino, e as suas ferramentas têm sido experimentadas em vários níveis de ensino e em localidades onde se tenha acesso à Internet. Assim as tecnologias necessitam se tornar aliadas ao processo de ensino aprendizagem para que o conteúdo ministrado em sala esteja o mais próximo possível da realidade do aluno. Analisando o grande público que utiliza as redes sociais, surgiu a ideia de elaborar, produzir e divulgar imagens com legendas informativas de temas do cotidiano em uma página do *Instagram*,

¹ Graduanda do Curso de Química pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, heloiza.aguiar@aluno.uepb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Química pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, heloiza.aguiar@aluno.uepb.edu.br;

³ Professor orientador: Especialista em Fundamentos da educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares – Universidade Estadual da Paraíba – PB, adriano.quimica32@gmail.com;

³ Doutorando pelo programa de pós-graduação em ensino de Ciências e Matemática PPGECEM da Universidade Estadual da Paraíba – PB e professor no Departamento de Química da UEPB, gilberlandionunesdasilva@servidor.uepb.edu.br;

⁴ Mestre em Físico-Química pela Unisidade Federal da Paraíba – UFPB, antonionobr@gmail.com

“KD A QUÍMICA?” criada para que as pessoas e principalmente os alunos que acompanham, tivessem o conhecimento sobre a química em seu dia a dia. Deste modo o presente trabalho tem por objetivo, através de um relato de experiência, ressaltar a utilidade que as mídias sociais têm na divulgação de informações sobre a relação da química com o cotidiano, fazendo o uso do *Canva* para elaboração de imagens e do *Instagram* para a postagem dessas imagens com legendas informativa. Levando para o aluno informações e conteúdos da sala e aula ligados ao seu cotidiano através do seu Smartphone.

METODOLOGIA

A pesquisa possui caráter qualitativo, e foi desenvolvida de acordo com o roteiro e estudo pré-determinado. Devido ao momento pandêmico ocasionado pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), as atividades desenvolvidas no PIBID tiveram que ser adaptadas, assim, resultou-se na criação de um *Instagram* o “KD A QUÍMICA?” para realização de atividades no qual o objetivo era de expor aos seguidores, alunos do PIBID, e principalmente os alunos da EECI Dep. Álvaro Gaudêncio De Queiroz localizada em Campina Grande – PB, a relação dos conteúdos de química com o cotidiano. Para isso foi realizado pesquisas e leituras prévias acerca de temas e conteúdos correlacionados, para fundamentação das postagens e legendas elaboradas.

Assim postagens foram realizadas tendo cada uma delas um conteúdo exclusivo, com o objetivo de alcançar uma maior interação com o público-alvo, isto é, para se obter comentários e curtidas para análise de um interesse ou não por parte dos alunos e demais seguidores da página. Para isso foi utilizada a plataforma de design gráfico *Canva* para a elaboração das imagens e do logotipo de identificação da página na plataforma de maneira criativa. Em seguida realizou-se a divulgação da página para todo o corpo escolar, e por fim foram feitas as postagens das imagens, na qual essas foram pensadas para chamar a atenção do leitor, e causar uma curiosidade na qual ele pudesse fazer a leitura da legenda informativa, adquirindo assim novos conhecimentos de como a química está inserida no seu dia a dia.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com PATRÍCIO e GONÇAVES, (2010) o Instagram pode ser um instrumento de grande proveito na educação, ao ampliar o ensino para além da sala de aula, levando o discente a uma interação criativa e comunicativa, sabendo que as tecnologias de informação e comunicação, principalmente os softwares colaborativos ancorados por meio da internet, fazem parte do cotidiano dos jovens. Levando em consideração a facilidade e a forma com que os jovens tem acesso a internet e principalmente as redes sociais, os professores podem usar desse meio para levar conhecimentos da sala de aula para sua tela de *smartphone*, transportando os conteúdos didáticos para além da sala de aula, como diz BARBOSA; et al. (2017) o docente pode, através do mesmo, trazer informações e conhecimentos que se aproximem da vida do estudante, com o desenvolvimento criativo das postagens e/ou compartilhamento de publicações informativas. Esse tipo de experiência analisa e apresenta uma prática pedagógica que supera a abordagem educacional centrada apenas na fala do Docente, no uso do quadro, na leitura de um livro didático, e até mesmo na passividade do estudante, no qual a grande maioria só dar um retorno sobre o que é lhe cobrado. Piza (a. 2012, p. 43) determina em sua conclusão que “[...] o fenômeno Instagram é resultado de um processo dinâmico, resultante das condições propícias da era da tecnologia da informação”, que se espalham pelas *Hashtags* (#), viralizando os memes, criando condições perfeitas para um aprendizado necessário aos dias atuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a observação das aulas de química ministradas por alunos do PIBID e também pelo Professor Supervisor na EECI Dep. Álvaro Gaudêncio De Queiroz localizada em Campina Grande – PB, percebeu-se a dificuldade que os alunos tinham em relacionar os conteúdos de química com reações que ocorrem em seu próprio corpo, produção de bebidas através a fermentação e fenômenos químico e físico que acontecem em sua casa, a exemplo da deterioração dos alimentos, um fenômeno químico, no qual está inserido dentro do conteúdo de Cinética Química.

Segundo Alexandre Barbosa, gerente do Cetic.br|NIC.br. “Durante a pandemia a Internet foi mais demandada em razão da migração de atividades essenciais para o ambiente digital. Os resultados mostram a resiliência da rede em um cenário de crise

sanitária”. A rápida e vasta disseminação dos recursos tecnológicos na sociedade contribuiu para a sua larga utilização tanto como ferramenta de trabalho quanto como instrumento de lazer, e porque não também utiliza-lá como ferramenta propicia ao estudos e aquisição de novos conhecimentos. Moran (2013, p. 21) Chama essa tendência atual de sociedade da informação, em que a “informação é uma nova moeda de troca, [...] tão importante quanto o dinheiro”. Entendendo-se que por meio dos *smartphones*, a informação se tornou uma moeda muito mais valiosa do que pensamos, trazendo informações rápidas. Choti e Behrens (2015), dizem que as redes sociais contêm ferramentas síncronas e assíncronas de comunicação, o que as transforma em um espaço inovador de aprendizagem, permitindo interações, socializações e aprendizagem colaborativa em rede, o que resulta na construção coletiva de saberes entre os indivíduos, além de que permitem ainda a criação, em meio virtual, da sociedade ideal de cada indivíduo, onde ele se conecta apenas a quem deseja e acessa somente o conteúdo que lhe interessa. Dessa forma os alunos podem através desse meio buscar conhecimentos a favor dos seus estudos, em qualquer lugar e a qualquer instante, estando conectado. Através do *Instagram* “KD A QUÍMICA?” pode-se fazer a partilha de publicações com conteúdos didáticos, onde os alunos tiveram acesso imediato a informação, integrando a prática didático-pedagógica do processo de ensino e aprendizagem não apenas pelas potencialidades de disseminação das informações, mas sim, por ser e fazer parte do cotidiano dos educandos, tendo sempre em mente que a formação cidadã na atualidade deve atentar para as habilidades e principalmente o uso das redes sociais em um mundo virtual. Uma das publicações, falando sobre os ingredientes da cerveja, o objetivo foi expor aos seguidores que o álcool contido na mesma, surge a partir de um processo de fermentação, sendo assim, ele não faz parte da sua produção como um ingrediente, ao contrário do que muitos pensam e como pode-se perceber de fato através dos seguinte comentários “Oxe, não sabia que não tinha álcool nos ingredientes. Ótimo conteúdo”, e outro “Consumimos e não damos atenção a essas informações, Interessante! Parabéns!”, essa publicação também rendeu mais de 50 curtidas, tendo um alcance em mais de 90 contas na plataforma do *Instagram*, mais de 85 interações com o conteúdo, 23 compartilhamentos e ainda 2 seguidores salvaram a publicação, o que nos mostrou o interesse e a aceitação da informação. Em outra publicação foi explanado o conteúdo de cinética química fazendo ligação com a conservação dos alimentos, e observou-se também o interesse por parte dos seguidores de forma positiva pois, obtivemos mais de

15 curtidas, um total de 8 comentários onde seguidores mencionaram outras pessoas, para que ela também tivesse o conhecimento a respeito do conteúdo, e outros como “Bom saber!”, “Top” e um bem relevante “Verdade! Observo que nos períodos mais quentes estragam mais os alimentos, importante informação.”, nesse último comentário temos um exemplo concreto de que as pessoas muitas vezes têm o conhecimento mas, não fazem uma associação da química com o conteúdo didático estudado em sala de aula, e consequentemente não fazem o uso da informação a seu favor. Essa postagem rendeu mais de 54 curtidas alcançadas, 27 interações com o conteúdo e 60 impressões, onde 16 pessoas encontraram a publicação através de uma das *Hashtags* (#) mencionadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

São cada vez mais profundas e significativas as mudanças sociais e comportamentais que a incessante evolução e modernização dos recursos tecnológicos vêm ocasionando no cotidiano da maioria das pessoas. Atualmente, grande parte da sociedade, graças a esses equipamentos, se relaciona, se comunica e, principalmente, aprende de forma diferente. A sua versatilidade propicia que o usuário se mantenha informado, confraternize com os amigos e aprenda sobre um novo assunto utilizando uma única ferramenta. O advento dos aplicativos de redes sociais é um exemplo disso. Definidas por Lorenzo (2013) como meios de estabelecimento virtual de relações de comunicação e interação, as redes sociais têm ganhado cada dia mais adeptos, principalmente entre os jovens. O autor esclarece que isso se deve a possibilidade que oferecem de se conectar a diferentes pessoas e de ter acesso a variados tipos de informação, a qualquer tempo e em qualquer lugar. Assim pode-se concluir mediante a análises feitas a partir das curtidas, dos comentários feitos, compartilhamentos, ou seja, nas interações das publicações como um todo, que o uso das redes sociais e principalmente do *Instagram*, pode ser uma alternativa para auxiliar o professor a levar o conteúdo didático para além da sala de aula, tornando o ensino e aprendizagem mais significativo e mais próximo do aluno, através de um *smartphone*, contribuindo diretamente na formação do educando.

Palavras-chave: Química no cotidiano, redes sociais, *Instagram*.



AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a CAPES e ao PIBID.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C. et al. **Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro.**

Revista Latinoamericana de tecnologia educativa. 2017.

Cetic.br. **Cresce o uso de Internet durante a pandemia e número de usuários no Brasil chega a 152 milhões, é o que aponta pesquisa do Cetic.br** Disponível em:

<https://cetic.br/pt/noticia/cresce-o-uso-de-internet-durante-a-pandemia-e-numero-de-usuarios-no-brasil-chega-a-152-milhoes-e-o-que-aponta-pesquisa-do-cetic-br/>. Acesso em: 24 fev. 2022

CHOTI, D. M. M. BEHRENS, M. A. **A utilização das redes e mídias sociais na formação continuada de professores aponta para um paradigma inovador?** In:

TORRES, P. L. Redes e mídias sociais. Curitiba: Appris, 2015.

LORENZO, É. W. C. M. **A utilização das redes sociais na educação.** Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2013.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de novas tecnologias.**

In: MORAN, José Manuel; BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarciso. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2013.

PATRICIO, M. R. V., GONÇALVES, V. M. B. **Utilização Educativa do Facebook no Ensino Superior.** I Conference Learning and Teaching in Higher Education:

Universidade de Évora [versão electrónica]. 2010. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2022.

PIZA, M. V. **O fenômeno Instagram: Consideração sob a perspectiva**

tecnológica. 2012. 48 f. TCC (Graduação) -Curso de Sociologia, Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.